ANO 9.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1929 — N.º 2455

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FOMOS procurados pelo ilustre pintor Columbano que nos pediu que declaremos, em seu nome, que não aceitará em caso algum a recondução ao seu antigo lugar de director do Museu Nacional de Arte Contemporanea, o que o não impede de manifestar a sua imensa gratidão ás pessoas que projectavam trabalhar nesse sentido.

Sabemos tambem que a ideia de dar o nome de Columbano ao referido museu está totalmente em desacordo com a opinião do artista.

* * *

OS estudantes franceses, reunidos no Congresso de Toulouse, decidiram apoiar o desenvolvimento dos estudos classicos em França, como os mais aptos para a formação do espirito e do coração.

Esta resolução, tanto de harmonia com a tradição humanista francesa, provocou da parte dum jornal o seguinte comentario:

"O latim pode não levar á conquista do pão, mas conduz, com certesa, á formação do espirito."

* * *

A DIRECÇÃO da Associação dos Inquilinos Lisbonenses realiza na proxima segunda feira, 15 do corrente, pelas 21 horas, na séde da Sociedade "A Voz do Operario", uma sessão magna, na qual o sr. dr. Orlando Marçal, delegado desta Associação na comissão nomeada pelo sr. ministro das Finanças, para rever todas as reclamacões sôbre inquilinato, vai apresentar o relatorio do seu trabalho nessa comissão, em defesa dos inquilinos.

* * *

NO proximo sabado, pelas 20,30 horas, no antigo Restaurant Silva, ao Chiado, reunem-se, num jantar de camaradagem, para festejar as bodas de prata do curso de 1902, os seguintes oficiais de cavalaria: Mesquita, Namorado de Aguiar, Almeida, Peixoto, Veloso, Calado, Ribeiro de Menezes, Alvares Pereira, Gama Lobo, Pessoa, Cunha e Costa e Cifka Duarte, actualmente aviador.

* * *

REGRESSOU hoje, no "sud-express„, a Paris, a sr.ª condessa de Bosroavray, a quem, entre outras pessoas, apresentaram as suas despedidas os srs. Conde de Mafra, Pedro e Luiz de Freitas Branco, dr. Joaquim Manso, Castelo Lopes e sua esposa, Madame Baptista de Sousa, Reis Santos, João de Lacerda, dr. José da Cunha e Luiz Cardoso.

* * *

JÁ aprovado em conselho de ministros, devem ser publicados por estes dias os decretos que reformam varias contribuições (predial, rustica e urbana), varios impostos, entre eles o da taxa militar, e varias cobranças de taxas de licença.

* * *

CONTINUOU hoje, em Elvas, no Tribunal Militar Especial, o julgamento dos srs. general Sousa Dias e coronel Fernando Freiria, e de outros oficiais, acusados de terem tomado parte no movimento de Fevereiro na capital do Norte

A nossa expansão

Não vão passados muitos meses, depois que nós nos ocupámos, com certa larguesa, dum assunto que continua cheio de actualidade. Referimo-nos a um artigo publicado num jornal brasileiro — jornal, por sinal, nosso amigo — no qual se dizia um pouco mais ou menos isto:

— «Os mercados do Brasil começam a dispensar os produtos portugueses, devido á sua má apresentação e tambem á falta de escrupulo de alguns exportadores que não se pejam de querer vender como bons generos falsificados.»

Nos ultimos anos, manifestou-se uma evidente falta de escrupulos nos comerciantes que, acima da probidade e honradês dos seus nomes ou firmas, preferem ganhar dinheiro, muito dinheiro, embora comprometam o país na sua expansão mercantil internacional.

Contam se historias edificantes acêrca de vinhos que carecem das qualidades que assinalam os seus tipos regionais e que, não obstante, são enviados para o estrangeiro, com a recomendação de não terem «baptismo ou mistura» que os altere ou corrompa.

O proprio «Porto», que hoje fala alto e a nosso favor nos países civilizados, nem sempre é exportado na sua pureza, mas sim como uma mistela asquerosa que o coloca á mesma altura das zurrapas que se fabricam, em varias cidades, onde prospera a quimica das falcatruas.

Não houve já remessas de batata que, ao chegarem ao seu destino, tiveram que ser inutilizadas, por improprias para o consumo?

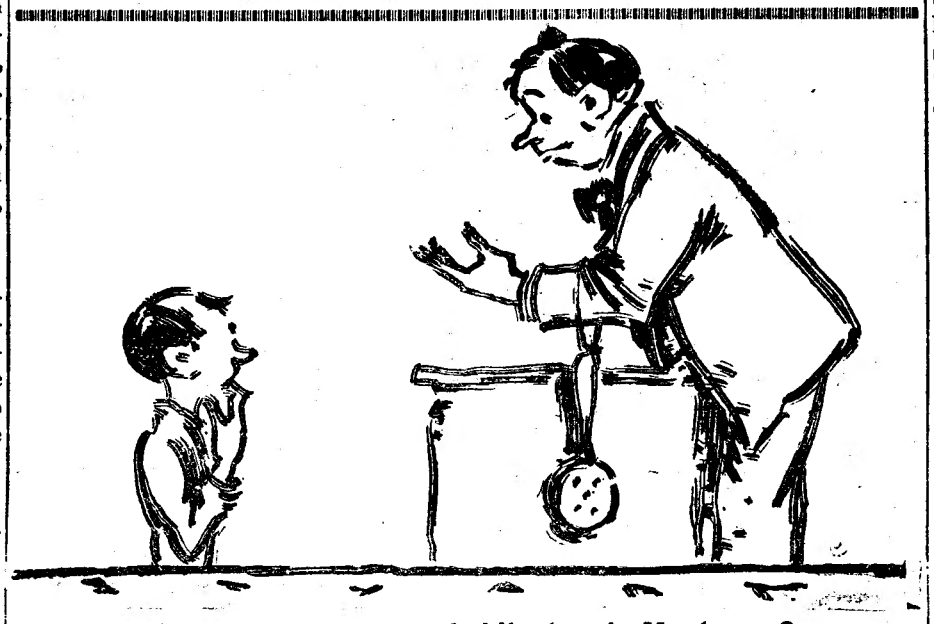
O comercio de frutas que, noutros tempos, tanto nos acreditava nos mercados externos, está-se convertendo em pregão da nossa incuria, em presença dos tipos e das variedades que exporta a California, a Italia e a Espanha, em embalagens modelares.

Visto que não podemos produzir á grande, industrializando o solo, temos que lutar pela qualidade contra a quantidade.

Os nossos produtos devem ser conhecidos, como dantes, pela sua teimosia em se manterem refratarios a qualquer processo de fabrico que os desnature.

As nossas conservas, os nossos vinhos e as nossas frutas, desde que não sacrifiquem a fama de que gosam ainda a interesses criminosos de aventureiros dificilmente serão batidos.

Assentemos nisto — é melhor exportar o que é bom, ainda ganhando menos, que exportar o que é mau, ganhando muito, momentaneamente, mas desacreditando-nos para sempre.



— Como se chamam os habitantes de Montemor?
— Montemorenses.
— E os de Freixo de Espada á Cinta?
— Policias...

EM Paris, com a melhoria do tempo, a mortalidade diminuiu levemente, e sensivelmente a gripe. E' um pormenor insuficientissimo, em relação a toda a França. Mas, ha dias, o presidente da "Aliança Nacional para o aumento da população" lançava o seu grito de alarme. A mortalidade, num ano, aumentara em relação ao ano anterior. Crianças até 2 anos morreram em maior numero, e, por outro lado, a natalidade um pouco diminuiu. Não aumentou o numero de casamentos.

Neste país, como aliás em todos os paises progressivos, a guerra á tuberculose, ao cancro, á sifilis, faz-se cada vez mais intensamente. Estas doenças são a guerra constante á humanidade, e, ao cabo dum ciclo de vinte anos, têm arrebatado tantas vidas como um conflito armado. Guerra á guerra, pois.

Em Portugal, o problema da tuberculose e do cancro, ao que se alia o da sifilis, intervem, assustadoramente, nas nossas estatisticas demograficas. Parece mais que indicado um maior auxilio do Estado aos Institutos e ás clinicas oficiais do cancro e da tuberculose — e não se poderá dizer que esse apoio não seja concedido directamente á Nação.

* * *

LUÍS de Oliveira Guimarães, escritor brilhante, escaldante de ironia e de malicioso sorriso, galanteador discreto do eterno feminino, acaba de publicar um luminoso livro de cronicas a que, graciosamente, deu o titulo *O Rei Maganão*. O sub-titulo, porém, logo nos previne que se trata de "subsidios para a historia duma realeza morta e duma republica viva ..." *Rei Maganão* não é um livro de historia, nem de opiniões politicas, mas uma pintura de costumes, hilariante, de traços caricaturais, subtil de conceitos... e verdadeira. Lê-se dum fôlego, com profundo interesse e avassalante curiosidade. A edição é "Spartacus".

* * *

NO "Junkers„ das carreiras regulares, chegou a Lisboa, de regresso de Madrid, o sr. dr. Silverio Gomes da Costa, que ali fôra em missão especial do Instituto Português do Cancro, a fim de realizar um estudo sôbre funcionamento de laboratorios de quimica biologica, do Instituto congenere de Madrid.

* * *

A ACADEMIA das Sciencias elegeu hoje, por unanimidade, para a vaga de socio efectivo que o sr. dr. Julio de Vilhena deixou na secção de jurisprudencia, o ilustre jurisconsulto e professor da Faculdade de Direito de Lisboa, sr. dr. Caeiro da Mata.

O sr. visconde de Carnaxide, que pertencia tambem á secção de jurisprudencia. passou a socio emerito, e para essa vaga foi eleito, na sessão de hoje, o sr. dr. Cunha Gonçalves.

* * *

O DR. Cardoso do Carmo faz hoje, na Universidade Livre, ás 21 horas e meia, uma conferencia sobre "O Consumo de Tabaco e a assistencia aos tuberculosos„.

Os Seguros

O futuro dos filhos

E' rico? Mas pode pelos imprevistos da vida ficar pobre.

Deseja obter um dote para a sua filhinha?

Deseja habilitar o seu filho a receber quando fôr maior um capital que lhe permita iniciar a luta da vida mais desafogadamente?

E' facil.

Uma pequena contribuição permitir-lhe-á fazer em beneficio de seus filhos um seguro dotal. E o encargo não é tão grande como pode pensar. Telefone V. Ex.ª á Companhia de Seguros "SAGRES", tel. C. 2961, ou escreva e imediatamente, sem encargo algum, um empregado lhe irá dar todas as informações.

SAGRES—Companhia de Seguros Luso-Brasileira. Sede: Rua Aurea, 191, Lisboa, (edificio proprio). Capital realizado: DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, valor actual do seu activo: DEZ MILHÕES DE ESCUDOS (DEZ MIL CONTOS). PORTO: Rua Sá da Bandeira, 142, 1.º. Tel. 1257. AGENTES EM TODO O PAÍS.

Automovel Club de Portugal

De S. Ex.ª, o Snr. Governador Civil de Lisboa, recebeu este Club o oficio que a seguir, e com sua autorisação, se transcreve:

Ex.mo Snr. Presidente da Comissão Sportiva do Automovel Club de Portugal

LISBOA

De posse do vosso estimado oficio, datado de 5 do corrente mez, cumpre-me muito agradecer á Ilustre Comissão da Digna Presidencia de V. Ex.ª o donativo de Esc. 100$75, saldo a favor dessa Comissão, bem como todo o valioso auxilio pela mesma prestado, para que o II Kilometro de Arranque tivesse o brilhantismo que teve.

Aproveito a ocasião para informar V. Ex.ª que a receita liquida, produzida nessa festa, foi de Esc. 23.394$50, que deu entrada no cofre da Comissão Central de Assistencia de Lisboa, afim de ter a aplicação designada no decreto n.º 13763.

Ficando inteiramente ao dispôr da Ex.ma Comissão Sportiva da digna presidencia de V. Ex.ª tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª os protestos da minha mais distinta consideração, e desejos de

Saude e Fraternidade

Lisboa, 6 de Março de 1929

O Governador Civil
Presidente da Comissão Central de Assistencia de Lisboa

(a) João Luiz de Moura
Major de Aviação

Violette

o cigarro da moda

20 — ESC. 3$50

BOLSA DE LISBOA

11 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	894$00	—	895$00
» Ext. 3 % 1.ª serie	923$00	—	—
» » 3 % 2.ª »	927$00	927$00	—
» » 3 % 3.ª »	960$00	955$00	963$00
Banco Comer. de Lisboa	505$00	500$00	510$00
» Lisboa & Açores	—	575$00	580$00
» de Portugal	1.010$00	1.008$00	1.015$00
C. C. F. de Benguela	—	1.645$00	—
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	109$00	108$50	109$00
» das Aguas de Lisboa	250$00	247$00	252$00
» Gaz e Electric. coup.	—	—	390$00
Soc. Industrial Aliança	—	178$00	179$00
C. Portugal e Colonias	113$50	113$00	114$00
» Nacional de Navegaç.	—	311$50	313$00
A Tabaqueira	650$00	645$00	660$00
C. Tab. de Portugal	643$00	641$00	646$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	135$50	138$50
Idem mod.	98$00	97$50	98$50
C. Amboim	184$00	183$00	184$50
» Col. Buzi 1.ª emissão	98$00	97$50	98$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	96$00	—	96$50
» de Seguros Sagres	910$00	910$00	915$00
Cazengo	455$00	450$00	460$00
Assucar de Angola	130$50	130$00	131$00
Cabinda	3$15	3$10	3$20

A PRAZO

EFECTUADO
Norte e Leste 3.ª 110$00 | Amboim 3.ª 187$00 | Port. e Colo. 3.ª 116$00

A MUSICA

A OPERA

«Barbeiro de Sevilha»

Não ha mau humor que resista á audição da espirituosa e alegre obra-prima de Rossini, quando ha a sorte dum conjunto de interpretação como tivemos na passada segunda-feira! Prazer intenso dos ouvidos, prazer leve do espirito, prazer dôce do sentimento.

Lina Pagliughi — dois palminhos de gente, — segura do seu papel, canta de modo a motivar a velha comparação com os rouxinois, maravilhando-nos a todos, quer em toda a partitura de Rossini, quer nas «Variedades do Carnaval de Veneza» que cantou na «lição de canto», quer nas Variações de Proch que deu num gentilissimo «bis». E não é para nós a mais pequena qualidade de Lina Pagliughi a variedade de «nuances» que sabe imprimir a sua voz.

Embora tenhamos em regra uma certa embirração ás exibições de sôpro interminavel, não deixamos de achar muita graça ao desafio de fôlego entre «Rosina» e «Figaro», — o baritono Leo Piccioli, — (no fim do dueto do 2.º acto), terminando pela vitoria da «fragilidade» feminina... E já que falamos no «Figaro» da noite, acrescentemos-lhe a menção do «Conde de Almaviva», — o tenor Peruli, — e do «D. Bazilio», — o baixo Mongelli, — três estreias, qualquer deles com vozes muito bem timbradas, boa escola, e todas as caracteristicas das suas condições — tenor puro, baritono puro, baixo puro, — assim perfeitamente diferenciadas.

Scenicamente, achavamos desnecessario a «chage à outrance» do «D. Bazilio». Não esquecemos que o «Barbeiro de Sevilha» é uma opera-bufa, e a maneira sumamente cómica de outros artistas que vimos no mesmo papel, — mas havia no fundo desse cómico uma arte scénica e uma estética que faltou agora, motivo que nos leva a este reparo insignificante. Tambem não concordamos que Luíza Squarzina, — aplaudida com muita justiça no 3.º acto, — se fizesse tão feia.

O «D. Bártolo», de Lussardi, equilibrou-se. Os coros devem mexer-se um pouco mais no 1.º acto. Já agora, é só questão dum pouco de boa vontade perseverante.

Mais uma vez a direcção esteve a cargo de Angelo Ferrari, com ritmos certos e condução segura, e uma grande salva de palmas na brilhante abertura.

Recital Florinda Santos

Florinda Santos é uma artista extremamente simpática, que, muito nova ainda, já se impõe pelo seu talento pianistico e pelas suas qualidades de trabalho. Não se contam as vezes que se tem apresentado em publico, quer colaborando, quer em concêrtos onde é interprete unica, quer ainda como solista acompanhada por orquestra; e acaba de dar, no Salão do Conservatorio, mais um recital para o qual organizou um programa brilhante onde figurava no lugar de honra o «Carnaval» de Schumann, enquadrado por uma parte toda dedicada a Chopin e outra parte dedicada a Debussy, ao malogrado compositor português Antonio Fragoso, e a Manuel de Falla.

Temperamento vibrante, arrebatado, um tanto desigual por enquanto mas sempre de cabeça erguida e pertinaz vontade de vencer, Florinda Santos teve momentos de verdadeiro enlêvo, — no «Carnaval», de Schumann e no «Improviso» em fá sustenido de Chopin, por exemplo, — momentos esses em que a frase e os ritmos musicais parecem formar-se e vincar-se expontaneamente; noutros momentos, nessa propria expontaneidade, parece degenerar num capricho arbitrario...

Técnicamente, Florinda Santos tem bons dedos, sonoridade, e fôlego; mas precisava agora de conseguir mais nitidez e de graduar melhor nos «fortes», principalmente.

FRANCINE BENOIT

«Beatitudes»

Todos se recordam ainda da extraordinaria impressão que deixou no publico amador de boa musica a audição da celebre «Missa Solene», de Beethowen, pelo grupo coral da Sociedade Nacional de Musica de Camara. Pois a mesma benemerita colectividade, não se poupando a penosos trabalhos e confiante no bom acolhimento do publico, que decerto apreciará as dificuldades a vencer num meio como o nosso, vai fazer ouvir no teatro Politeama, na noite de 22 do corrente, quasi na totalidade, a não menos notavel composição religiosa do imortal compositor belga Cesar Franck, «Beatitudes», obra dificilima de interpretação e cuja preparação é mais um triunfo para os professores Fernando Cabral e Manuel de Oliveira, e para os noventa distintos amadores que executam os solos e os coros.

A orquestra sinfonica e coros mixtos, num total de 150 executantes, serão dirigidos por Fernando Cabral, o novel director de orquestra, que na execução da «Missa Solene» obteve grande e justificado sucesso.

A seguir, na noite de 29 e no mesmo teatro, será ouvida novamente na integra a admiravel «Missa Solene».

Benetó, no Tivoli

O grande violinista Francisco Benetó, que tão brilhantemente ocupou o lugar de primeiro violino-solista dos Concertos Sinfonicos de Lisboa, realiza, no proximo sabado, no Tivoli, um concerto notabilissimo, em que, além da Orquestra Sinfonica, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, toma parte a grande pianista Carolina Peczenick, figurando ainda no programa o concerto de Beethoven, para violino e orquestra, e outras novidades verdadeiramente artisticas e de sensação.

Pedro de Freitas Branco

Adiado da ultima semana, é no proximo sabado, no elegante salão dos chás do Tivoli, que se realiza o jantar de homenagem ao ilustre maestro Pedro de Freitas Branco, director da Orquestra dos Concertos Sinfonicos de Lisboa, promovido por uma comissão de assinantes, jornalistas e admiradores do notavel maestro, e para o qual se acham inscritas algumas senhoras da sociedade e muitos dos seus amigos e frequentadores dos concertos.

A Grande Cervejaria JANSEN

Inaugura hoje no seu sumptuoso **Salão** a abertura dos Grandes Concertos de que fará parte um distinto grupo de *Senhoras*, todas com o curso do Conservatorio.

Este soberbo quinteto far-se-ha ouvir todos os dias aos **Almoços** *da 1 ás 3 e das 9 ás 12 da noite.*

Vai ser um grande acontecimento e uma verdadeira maravilha de arte a apresentação deste grupo que pela sua elegancia e estilo fará um ambiente agradabilissimo e um conjunto cheio de requinte e de beleza. Neste Salão profusamente iluminado servir-se-ha o famoso *Bife á* **Jansen** *e a cerveja tipo Baviera* a unica em Portugal.

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Six Palace Girls

Em grande sucesso na dança acrobatica

"TAMBOURINE"

OLIMPIA CLUB

Jantares á Americana Esc.: 10$00

Ceias com entrada livre Esc.: 7$50

VITALIDADE

Tratamento racional, rapido e eficaz pelo GILBERT'S PARISIAN PILLS medicamento de resultados comprovados e sem perigo algum para o organismo—Depositario FARMACIA INTERNACIONAL, R. do Ouro, 228.

NOVIDADE LITERARIA

AUGUSTO GIL

SOMBRA DE FUMO

1 vol. br. 7$00 — Encad. 12$00

Do mesmo autor, a 7$00 cada vol. br. e 12$00 encad.

Luar de Janeiro — O Canto da Cigarra — Versos
Avena Rustica — Gente de palmo e meio

Livraria Guimarães—Rua do Mundo, 68—LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Berta Mauperrin dos Santos Castelo Branco, D. Gilda Jardim de Freitas Brandão de Melo, D. Maria Teresa Valejo Soares Mendes, D. Maria José Barbosa Gorjão Henriques, D. Gerty Wolff Ferrão de Castelo Branco, D. Ester Armanda Ramos de Valsassina, D. Maria Luisa Fernandes Costa e D. Maria Garrutti Malheiros.

E os srs.:

Conde de Calheiros, Visconde de Sacavem, dr. Francisco de Meyreles Pereira de Abreu e Sousa, dr. Antonio Teles da Sylva (Tarouca), Carlos de Seixas Palma, Alberto Cardoso de Morais Machado, Vasco Ripamonti de Oliveira e Jorge Croner.

A Caridade

No Casino Português

Está despertando grande interesse, não só no meio elegante de Cascais e Estoris, como em Lisboa, o «chá dançante» que na tarde de domingo proximo se realisa nos salões e terraços do Casino Português do Monte Estoril, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo producto se destina a favor do fundo para a construcção do pavilhão para pobres junto do Sanatorio de Tuberculosos do Lumiar.

Tem sido numerosos os pedidos de bilhetes para esta elegante festa de caridade, que, de certo, vai marcar nos anais mundanos como uma tarde elegantissima.

Casamentos

Deve realizar-se no proximo sabado, 20, na capela da Quinta da Senhora do Carmo, ás Laranjeiras, residencia da sr.ª D. Maria Simões Anjos e do sr. Henrique Anjos, o casamento de sua gentil filha D. Maria Jesuina com o sr. Fernando José Reynolds de Sousa, filho da sr.ª D. Frutuosa Reynolds de Sousa e do sr. José de Almeida e Sousa, já falecido.

—Pelo sr. tenente Albino Correia Machado foi pedida em casamento para seu irmão sr. Eduardo Correia Machado, funcionario superior dos Serviços de Fazenda da provincia de Angola, a sr.ª D. Wanda Nunes Dias Serras, filha do falecido comerciante da praça de Lisboa sr. E. Dias Serras e da sr.ª D. Felicidade Alice Nunes Serras.

A noiva, é irmã dos nossos amigos sr. Manuel Serras, antigo deputado da Nação, e sr. Augusto Serras, gerente da conhecida «Casa Serras». O casamento deve realisar-se em Julho proximo.

—Na igreja paroquial de S. Pedro, em Alcantara, realisou-se o casamento da sr.ª D. Izabel M. Veiga Lobo, com o sr. Louis A. Crussard, sendo madrinhas as sr.as D. Celeste Vieira e D. Isabel Vieira e padrinhos os srs. Antonio Veiga Lobo e Emile Gibert.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

O inicio da segunda semana do grandioso filme «Volga-Volga» neste aristocratico cine foi elegantemente concorrido, recordando-nos ter visto na selecta assistencia entre outras as senhoras:

Condessa de Bobone (D. Maria Francisca), D. Beatriz de Mendonça, D. Leopoldina Pinto de Almeida Fino e filha, D. Ester Gomes e filha, D. Margarida Bastos Ferreira Rocha, D. Ester Levy Mendes, Madame Juviano Lopes, D. Maria Soares Pereira de Lacerda, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pires de Lima, D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda, D. Maria José Levy, D. Maria do Ceu Pinto de Almeida Fernandes, D. Maria Dargent Caldas, Madame da Costa Campos e filhas, Mademoiselle Rocha Junior, etc.

No Central Cinema

Ontem mais uma vez este elegante cinema foi um brilhante ponto de reunião, recordando-nos ter visto na assistencia as senhoras:

Marquesa de Ponte de Lima, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa, D. Julieta Holtremann Roquete Ricciardi, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz, D. Maria Luisa Seixas Arantes, D. Maria Luisa de Macedo da Gama Lobo, D. Raquel Duff Burnay, D. Helena Maria Andresen da Costa, D. Stella Barroso, Madame Carvalho e filhas, D. Georgina Pereira de Vasconcelos Aragão, D. Estrela de Carvalho, Madame Eduardo Rosa, D. Maria Amelia Nunes de Almeida, Madame Miranda Pinto, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, Madame Pinheiro Chagas, D. Maria Emilia de Azevedo e Vasconcelos Nunes, Mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

Asilo Escola Feliciano de Castilho

Realisa-se na noite de Domingo 14, no Asilo Escola Feliciano de Castilho, o concerto da professora de canto, M.me Tapa de Nobre, para apresentação de discipulos. Cantam-se alem de conhecidos trechos de opera e romanzas, lindas canções portuguesas e côros que darão grande realce ao concerto, ficando assim mais uma vez acentuado o nome de tão distinta professora.

Doentes

A fim de se sujeitar a uma operação, encontra-se num quarto particular do Pavilhão da Familia Militar, a sr.ª D. Alice Isabel Mendes Lopes de Andrade, esposa do nosso amigo sr. Mario Lopes de Andrade.

A ENCERITE

"MARCA REGISTADA"

É O MELHOR DOS PRODUTOS PARA ENCERAR SOALHOS, MOBILIAS, OLEADOS, ETC.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

FABRICANTES JOAQUIM LOPES & BENTO, L.da Av. da REPUBLICA, 87—Telef. N. 6015.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Das minhas peregrinações jornalisticas pelo país guardarei sempre uma impressão de admiração e de encantamento, mesmo de saudade, por uma vilasita de Portugal, das mais belas e gloriosas que os meus olhos de português na nossa terra têm visto: a Murtosa.

Obra de Deus completada pelo esfôrço dos homens, milagre de «colonização» — passe o termo —, saudavel rincão marinho, de dilatados horizonte, e fartas, virgilianas varzeas e pomares, encanto e tonico, esta vila da Murtosa, nascida das areias e regada pelo suor das tisnadas frontes que a fertilizaram, é — escrevi eu uma vez — um grande exemplo dentro deste país, onde chega a ser dificil conservar o que está, que fará erguer, de novo, para a fartura e para a beleza, um oasis arrancado ás dunas.

Pois esta terrinha, cuja doçura contemplativa humaniza os olhos ansiosos dos homens do mar que vão para a Terra Nova, tornando-lhes a alma maleavel para que não quebre nas paragens do árduo trabalho e da religiosa saudade, deu este ano á comemoração do 9 de Abril a mais deliciosa, poetica e piedosa nota lusiada: inaugurou um padrão monumento aos mortos da Grande Guerra. «A nos enfants» li eu com ternura no sóco de um monumento numa aldeia pequena dos Pirineus. «Aos nossos filhos», ás vinte e quatro mocidades, exuberantes de beleza e de generosidade que do Bunheiro e da pequena Murtosa, ridente e perfumada, a Grande Guerra arrebatou.

Os filhos da Murtosa, e mesmo aqueles que espalhados por todo o país, a acompanham e servem de longe qual a uma Mãe, que seja eternamente menina — gostam de erguer os seus edificios publicos, hospital ou asilo, mercado ou paços do concelho, solar ou igreja.

Mas ergueram tambem o seu monumento aos rapazes, que se partiram um dia de Aveiro para Lisboa, e daqui para a Flandres, á cata da gloria e da morte.

Um professor primario, Miguel Portugal — que lindo nome! — presidiu a uma Comissão que angariou o dinheiro necessario; o presidente da Camara, Julio Baptista, recebeu oficialmente o monumento, e, perante as autoridades militares, o governador civil de Aveiro, o bispo da diocese do Porto, D. Antonio Meireles, mocidade vibrante e piedoso espirito; perante dois dilectos filhos da Murtosa, que tomaram parte na guerra, os drs. Francisco Soares e João Vaz Cunha, perante o povo—velhos que viram nascer o primeiro milharal no terreno doirado das areias, raparigas de esbelta linha que vieram ao mundo quando vieram as primeiras flores timidas nos hortos frescos, homens tisnados que são amigos do oceano e nas varzeas humidas colheram os primeiros frutos alimentados pelo moliço da generosa ria —; e perante a Cruz da Igreja e perante a esfera armilar da Republica, a Murtosa deu outro exemplo ao país, ás cidades que se esqueceram dos seus filhos, ás vilas e aldeias onde os olhos das viuvas e das mães não têm uma pedra branca e um letreiro singelo que lhes fale do seu rapaz que partiu, do seu filho que não voltou.

Um dos mais ilustres e mais dedicados homens que a Murtosa viu nascer, o sr. dr. Carlos Barbosa, soube, ao cabo, em palavras limpidas, repassadas de ternura e de amor patriotico, sintetizr o significado daquela festa nacional, num recanto florido e luminoso do país, encostado ao Oceano. E foi tudo assim, simples, significativo e português.

Daqui para o futuro a Murtosa — saudade dos meus olhos! — quando lá chegar um forasteiro, mostrar-lhe ha os seus melhoramentos de séde de concelho, dizendo: «eis como contribuimos para o progresso da região», e depois levá-lo-ha ao simples monumento, altaneiro, que evoca as vinte e quatro mocidades ceifadas, e dirá: «eis como contribuimos para a gloria da Patria».

* * *

Ex.mo Sr. F. de M. — Não costumo referir-me ás cartas que recebo por motivo desta minha colaboração no *Diario de Lisboa* — quer as que me descompõem, quer as que me aplaudem. Muito menos áquelas que, pela assinatura, não estão identificadas.

Mas o penultimo periodo da sua carta — grato ao meu espirito pelas evocações que me trouxe — força-me á excepção.

Não. Um jornalista que se dá ainda ao luxo ou á desgraça de ter opiniões e algumas ideias, não escreve nunca com a preocupação de agradar, pelo menos não o deve fazer, como não deve ter por preconcebido objectivo desagradar á maioria, o que se é uma maneira de chamar a atenção sôbre a sua «desenvoltura» é tambem uma maneira de não ser sincero, correndo o risco de não ser justo.

Um jornalista escreve o que pensa e o que sente, evidentemente com as reservas que, ao contrario do que V. Ex.ª supõe falta de coragem moral, correspondem simplesmente ás exigencias das boas maneiras, que no jornalismo tambem se contém, e a um principio de respeito pelos leitores, a quem escusamos de afrontar quando não vamos ao encontro das suas ideias.

Isso que V. Ex.ª diz «falar claro e desassombradamente», admitindo que era possivel, é muitas vezes um processo de servir dessidios sem ser util á verdade.

Ao contrario tambem do que V. Ex.ª julga, eu não mudei. Muito menos os meus modestos processos de fazer jornalismo são hoje diversos. Dá-se até, e registo-o atendendo ainda ao periodo referido da sua carta, a circunstancia, que me satisfaz intimamente, de em materia politica, em materia religiosa, em ideologia de arte, em pensamento literario, até na contemplação da vida social, ser tal qual o que era em 1918, com os mesmos defeitos, os mesmos impetos, a mesma independencia — não confundir com grosseria — e tambem a mesma sinceridade.

Pessoalmente, sim, mudei, mudamos todos; vamos envelhecendo, desiludimo-nos, e felizes aqueles que, como este seu criado, ainda crêem nalguma coisa.

E' mesmo esta divergencia entre a pessoa, inevitavelmente transformando-se, e o espirito imutavel das ideias, que dá a certos homens a aparencia de incoerentes.

Ha aqui um problema de relatividade, no qual o meio ambiente, que leva tanta gente ao oportunismo desenfreado, não deixa de aparecer como um factor primordial.

Mas... escreva-me V. Ex.ª sempre que fôr servido, e dê-me o prazer de conhecer o seu nome sem ser através a conjectura de duas frias iniciais.

* * *

A morte de João Franco foi um assunto nacional que, apesar de tudo, não deu em letra redonda os comentarios, apreciações e criticas na amplitude que o renome do extinto justificava. Talvez porque seja cêdo. Em todo o caso escreveu-se bastante, com justiça, mas tambem, aqui e ali, sem sentido das proporções, em relação á verdade.

Quando João Franco estava no seu auge, eu não sonhava ainda ser jornalista.

Mas se nunca falei a João Franco, se pessoalmente o não conheci, ouvi-o, apesar de novo, falar no Parlamento e uma vez num centro politico, aonde, com meia duzia de republicanos, fui levado por espirito de rapaziada «a vêr o que dizia o homem».

Não era tão novo que não guarde memoria do seu tempo, das lutas politicas, e das polemicas de jornais; mais tarde pelos livros, pelas citações, pelas discussões, pelo conhecimento retrospectivo dos homens e dos acontecimentos—completei o estudo dessa figura, das de mais relêvo da nossa época.

E assim julgo exageradas algumas apreciações feitas em redor da acção politica do autor das *Cartas de D. Carlos*.

João Franco foi um homem honrado e de boa intenção. Foi um politico honesto e com desejos sinceros, mesmo apaixonados, de servir o país. Mas não me parece que tivesse sido mais estadista que Hintze Ribeiro, e mais habil politico que José Luciano. Como mentalidade, e através mesmo os subsidios dos seus panegiristas, tenho para mim que não foi superior áqueles dois chefes de partido, e mesmo até a outros, que não fôram chefes.

Era uma robusta inteligencia individual, como tantos outros politicos portugueses de todos os tempos. Mas a sua inteligencia politica — favorecida aliás muito pelo seu poder oratorio, principalmente no ataque — não passava do nivel medio. Cometeu êrros tremendos, mais do que é permitido a homens publicos; êrros contra o Rei, êrros contra a Monarquia, êrros contra os homens do seu tempo, êrros contra a nação. A sua actividade do periodo que terminou com o exilio, foi cheia de êrros — que já parecem esquecidos.

Sem esses êrros, o desenvolvimento do partido republicano não era possivel, e não eram possiveis outras coisas, quero dizer: outros factos.

O seu prestigio derivou de uma circunstancia toda pessoal, atavica, direi que organica: o seu temperamento beirão, violento, sincero, quasi rude, voluntarioso, talvez teimoso até á cegueira.

Uma perfeita inteligencia politica, se não emenda a pronuncia da linguagem, domina e transforma as impetuosidades nativas da raça, comprometedoras num meio sensivel, delicado e «universal» como é o da politica na côrte, no coração do país.

Feita a Republica, recolheu-se ao silencio, que os republicanos apontam, naturalmente, como um exemplo. A dôr, que não o remorso, obrigou-o a morrer em vida. Outros monarquicos, cheios de dôr, que não tambem de remorsos, agiram, perturbando a Republica mas servindo a sua causa.

Não escrevemos estas palavras no intuito de deslustrar a memoria desse notavel português do nosso tempo, nem suponho irritar os sentimentos dos seus amigos dedicados e admiradores convictos com estas reflexões, aliás inofensivas para a sua memoria.

Quando ha três dias um rapaz me preguntou «quem foi este senhor João Franco?» respondi: «um português ás direitas e um politico honrado que bem quiz servir a sua patria».

E foi isto, o que já é imenso.

NORBERTO DE ARAUJO

Reflexões

NOVIDADE LITERARIA
DR. BRITO CAMACHO
CONTOS E SATIRAS
1 VOL. BR. 10$00 — ENCAD. 15$00
LIVRARIA GUIMARAES & C.ª -- R. do Mundo, 68, Lisboa

PASSADEIRAS
Lopes dos Santos, Ltd.
82 — Rua Augusta — 84
Entre a R. Retroseiros e R. S. Nicolau

A Cidade

OFICINA
Santos Irmão
defronte do Governo Civil
Pintura de taboletas em todos os generos
Letras de zinco em relêvo
Preços sem competencia
R. Capelo, 14-16

Chá das cinco

Poetas fantasistas

Filipe Chabaneix, que teve este ano o premio Moréas, pertence ao numero dos poetas fantasistas, que ele proprio e um jornalista que o entrevistou definem deste modo:

"A fantasia, — no sentido em que a entendem os escritores que deram essa rubrica aos seus trabalhos, — significa os recursos que a arte, ou mesmo o artificio, fornece ao poeta, para ocultar as suas emoções, e não deixar aparecer senão sorrisos, quando haja lagrimas no fundo do coração. Era esse o caracter comum dos poetas fantasistas a quem Filipe Chabaneix se ligou em 1917, entre eles Tristan Derême, Francis Carco, Léon Vérane e Vincent Muselli. Foi Paul Jean Toulet quem ensinou a todos eles o constrangimento da ironia, mas sem Moréas esses poetas não existiriam.

Disse Charles Maurras que Jean Moréas prestou á poesia francesa, em 1890 e 1900, igual serviço áquele que Anatole France fez á prosa, pela mesma epoca. Actualmente, vão evoluindo e alguns pretendem dispensar a ironia. Filipe Chabaneix distingue, hoje, nitidamente, os triunfos da influencia de Gerard de Nerval e de Baudelaire, onde vão buscar uma inspiração mais mistica e mais humana, mais profunda e mais verdadeira."

A definição do poeta fantasista pareceu-me o mais interessante da conversação travada entre Filipe Chabaneix e André Rousseaux, a proposito do premio Moréos.

"O manto diafano da fantasia" neste caso, serve para velar delicadamente a emoção, que muitas vezes sofre com a nudez. Expor um sentimento profundo sem que a fantasia lhe modere a realidade, é uma arte maior ou é falta de arte?

Sôbre esse ponto é que divergem as opiniões, como divergem os poetas.

Maria de Carvalho

As fantasias dos Usurarios

Na noticia publicada no «Diario de Lisboa», de ontem sob o titulo «As fantasias dos usurarios. Novo processo de emprestimo de dinheiro a juros que dava resultado»:

E' falso que a D. Alice exigisse ao Alberto Garcia qualquer cheque. O Garcia entregou de facto, voluntariamente, um cheque de 500$00, que se verificou não ter cobertura.

Esse cheque respeitava apenas ao capital recebido pelo Garcia, como ele proprio confessa nas suas declarações prestadas no processo que correu pelo cartorio do sr. escrivão Caetano Ferreira. Não foram exigidos ao Garcia quaisquer juros nem ele pagou nenhuma prestação do seu debito.

Foram feitas junto do Garcia todas as diligencias para que este pagasse os 500$00 «sem juro algum» em dez prestações de 50$00, o que este recusou sempre.

Só perto de seis meses depois da entrega do cheque pelo Garcia se recorreu ao tribunal, só então ele pagando a importancia do cheque, desistindo a D. Alice de ser parte no processo.

Apesar disso, o Garcia foi julgado em audiencia no dia 2 de Março do ano corrente e «condenado» em 30 dias de prisão correccional, 300$00 de multa, sendo-lhe suspensa a pena por dois anos conforme consta do jornal o «Diario de Noticias», de 3 de Março, sob a rubrica «Tribunais—Boa-Hora»—Mario Alberto Carvalho Garcia.

Provou-se que houve fraude na emissão do cheque; daí a condenação.

O cheque referido é falso que seja do Monte-Pio Geral, porque é da Caixa Geral de Depositos.

Novo processo

de emprestar dinheiro a juro

A fim de confirmarmos a noticia que demos ontem, subordinada ao titulo "Novo processo de emprestar dinheiro a juro", o nosso "reporter" esteve hoje no cartorio do escrivão sr. Caetano Ferreira, que amavelmente lhe mostrou o processo n.º 666 do 6.º juizo, referente a Alberto Garcia, no qual se contem, depois de varios considerandos, o seguinte periodo com que remata a sentença:

"Pelo exposto, nada mais me resta que absolver o reu e manda-lo em paz. —Lisboa, 2 de Março de 1929.—(a) *Alfredo Narciso Marçal Martins Portugal.* —(Juiz)."

OS GENEROS ALIMENTICIOS

O Estado

foi lesado

em 3.900 contos

devido a ter-se arquivado um processo por falsificação

O sr. Joaquim José de Azevedo, ilustre director dos Serviços da Bolsa Agricola, tendo lido a nossa noticia de ha dias intitulada «Açucar de areia e venenos que o povo come», escreveu para nos pedir um esclarecimento que julga preciso «por se tratar de um caso bastante grave».

«Tendo reassumido em fins de Agosto proximo passado — diz — as funções de director de serviços da Bolsa Agricola, e tendo nessa data sido determinado que os agentes de fiscalização nela colocados exerçam as suas funções apenas com relação aos produtos agricolas que a lei lhes determina, e entre os quais não está incluido o açucar, nenhuma amostra deste produto tem, desde áquela data, sido analisada no Laboratorio Quimico Fiscal da Bolsa, não podendo, por isso, a informação a que o mesmo artigo se refere ter sido dada por quem de direito, nesta repartição».

Não se percebe bem das palavras do sr. Joaquim José de Azevedo se o «bastante grave» do caso consiste na falsificação do açucar, se na circunstancia da nossa informação haver sido dada «por quem de direito» na Bolsa Agricola.

De qualquer modo, o que importa saber é se a noticia é falsa ou verdadeira, se o açucar é falsificado ou não, se ha ou não ha quem explore criminosamente o povo vendendo-lhe com o rotulo de generos alimenticios mixordias nocivas á saude.

Seria até mais criminoso ainda, em nosso entender, que em presença de um facto de tal maneira grave se pensasse, sequer, em ter na conta de importante um simples pormenor de ordem burocratica; que nos puzessemos a discutir a proveniencia duma noticia em vez de nos revoltarmos contra os falsificadores e de procurarmos com urgencia e com energia pôr côbro ás falsificações.

Ora, pela veracidade do que dissémos, sômos nós quem garante.

Dada ou não por quem de direito, colhida deste ou daquele modo, o que noticiámos é um facto absolutamente inegavel; podendo até acrescentar-se, não obstante o esclarecimento do sr. director de serviços da Bolsa Agricola, que o açucar em questão, de que possuimos uma amostra, foi entregue para analise, no Laboratorio, por intermedio de um fiscal da mesma Bolsa, chamado José Rodrigues Lourenço.

Procedeu o diligente funcionario contra a lei? Procedeu de harmonia com ela? Não nos interessa o pormenor senão para mostrar ao sr. Joaquim José de Azevedo que a nossa afirmação não era destituida de fundamento sério.

E já que ao assunto voltámos: Porque estranho motivo terão sido entregues a uma casa de Santa Iria e a outra de Braga enormes quantidades de açucar que fôra apreendido por se haver provado scientificamente que era nocivo á saude?

Esta pregunta não a dirigimos só ao sr. director da Bolsa Agricola; dirigimo-la á consciencia de todos os homens de bem, aguardando que a resposta no-la dêem as autoridades, traduzida em realização de justiça.

O respectivo processo estava arquivado na Bolsa Agricola. Foi dar com ele o funcionario encarregado da sindicancia aos serviços daquela Repartição, o qual, tendo verificado que não houvera motivo algum justificativo do «abafarete», vai enviá-lo ao tribunal.

Segundo se afirma, em consequencia do inexplicavel esquecimento a que se decidira votar o processo em questão, foi o Estado lesado, ainda por cima, em 3 900 contos.

O sr. dr. Ricardo Jorge, director do Instituto Central de Higiene, ouvido «por quem de direito» sôbre o caso dos açucares, fez entre outras a seguinte declaração que julgamos preciso registar para se compreender bem a razão que nos assiste nesta teima, a um tempo humana e patriotica, de protesto:

— «A situação é esta — digamo-lo com todas as letras — vergonhosa! O que entre nós se vende ou se ingere como açucar é, no seu tipo ordinario e popular uma coisa indigna do nome, uma coisa que nenhum país europeu tolera».

Quere isto dizer que todos os industriais e todos os comerciantes de açucar sejam culpados? Que todos enfileiram na legião dos traficantes sem escrupulos? De modo algum. Quere dizer, apenas, que, havendo comerciantes honestos e desonestos, se impõe, precisamente para defeza dos primeiros, que os segundos se desmascarem para que a Justiça os castigue e o publico os evite.

Que isto da falsificação dos generos alimenticios ainda vai dar muito que falar...

Aguardemos.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

CAFE' CHIADO
HOJE — ás 21 horas
A opera completa "TRISTÃO E ISOLDA" é exibida ao publico por intermedio do "Columbia Kolster".

Feira Internacional de Milão
12-27 ABRIL DE 1929
Industriais, comerciantes portugueses visitem a mais importante Feira Internacional de Amostras.
Importantes reduções ferroviarias.
Cartões de entrada e todas as informações fornece a Camara de Comercio Italiana, Largo do Carmo, 18, 2.º.

NO TEATRO APOLO

O exito

da nova opereta

"Os Vareiros"

acentua-se dia a dia

O teatro Apolo acaba de mandar afixar nas ruas de Lisboa um curioso cartaz ilustrado anunciando a popularissima opereta *Os Vareiros*, que a companhia Cremilda de Oliveira ali está representando todas as noites, em duas sessões, com desusada e notavel concorrencia. O cartaz apresenta-nos o espirituoso actor comico Soares Correia no curioso papel de *Sargento da guarda fiscal*, amorudo e simpatico, dedilhando o seu *cavaquinho*, instrumento que este artista toca, admiravelmente, entre outros. A proposito vem dizer que *Os Vareiros* é uma peça adoravel de pitoresco, de ternura, de graça, alegria e sentimento nos seus três actos caracterisadamente regionais, pintando exuberantemente a vida da gente rude e simpatica do mar, que Lisboa designa por *Varinos*. Cheia de moral, com um fio sentimental que empolga e enternece, polvilhada de boa chalaça portuguesa, que produz a gargalhada franca e sádia, *Os Vareiros* domina ainda pelo espirito religioso, tanto do agrado daquela gente, e pelos seus trechos de musica, que se ouvem num grande enlevo de alma e que o publico sublinha com os seus vibrantes e entusiasticos aplausos.

Cremilda de Oliveira tem uma grande e notavel criação na sua vareira apaixonada, sincera, portuguesa. Di-lo a maneira como interpreta essa curiosa figura de mulher vibrante de emoção, como canta a lindissima canção da *Saia Nova*, e como realiza o dueto, com o tenorino Mario Fernandes, intitulado *Perto de ti*.

Antonio Gomes, o querido artista, desempenha um autentico velho lobo do mar, arrancando as mais freneticas palmas quando canta a canção, *clou* de toda a peça, *Benção do Mar*, acompanhado por toda a companhia, num côro admiravel de justeza. Almeida Cruz tem nos *Vareiros* um dos seus perfeitos trabalhos, cantando toda a sua parte deliciosamente e em especial o trecho denominado *Gostar de uma mulher!*

Salientam-se ainda a dança já popularizada, *O Estaladinho*, na qual Soares Correia, conquista um grande exito com o grupo das coristas, brilhantemente ensaiadas pelo *metteur-en-scène* Rosa Mateus e com o seu cavaquinho e a colossal *Canção dos Vareiros* pelo côro e pela graciosa e galante actriz Fernanda Coimbra. Por tudo isto pode o publico inferir do primor deste espectaculo, tão nosso e tão nacional, sendo de registar o facto de todos os criticos terem tecido a esta obra do dr. Campos Monteiro, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa e do maestro Bernardo Ferreira os mais rasgados elogios, sem falar na estupenda carreira que ela obteve, durante largo tempo, no Teatro Carlos Alberto do Porto, em cuja cidade quasi não ficou ninguem que a não tivesse visto.

Agradecimento

A viuva de Augusto Gil agradece reconhecidamente ás pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de seu marido e ás que tomaram parte, por qualquer outra forma, no seu grande desgosto, a honra que lhe deram com as suas cativantes manifestações de amizade e pezar.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova da Trindade, 9 Tel. T. 577
— Das 10 ás 12 e das 4 ás 7 horas —

Condes

Norma Talmadge Gilbert Roland em

A Dama das Camelias

A Cidade

TIVOLI

A's 21

A Tentação de Eva

O "BOX" PORTUGUÊS

Camarão

foi convidado

a concorrer

ao campeonato do mundo

O prestigio do nosso «boxeur» José Santa, o popular Camarão, campeão nacional de todas as categorias, chegou já do estrangeiro.

Julgando-se habilitado a concorrer ao Campeonato da Europa, Camarão depositou já a taxa de inscrição na Federação Internacional, aguardando agora que se chegue a acôrdo com o «menager» de Pierre Charles, actual campeão europeu, para a realização do «match», que talvez se faça em Lisboa, se se chegar a um acôrdo no compromisso com o «menager» do belga, que se deve realizar na proxima sexta-feira.

Mas a noticia sensacional que damos hoje em primeira mão é esta, que podemos garantir com absoluta verdade: o director dum dos mais importantes jornais do país recebeu da America um telegrama do celebre «menager» Gus Wilson, pedindo informações sôbre se José Santa quereria ir aos Estados Unidos entrar na competição para o Camponato do Mundo!

Gus Wilson neste telegrama prontifica-se a pagar todas as despesas do campeão português.

Nada nos consta do que pensam José Santa e os seus orientadores, sôbre este convite que só se faz aos homens de grande categoria.

O que sabemos é que José Santa só partirá para o estrangeiro desde que se afirme definitivamente em Portugal, batendo alguns campeões.

E por ser assim, o seu «match» de domingo, no Campo Pequeno, com o temivel marselhês Barrick é como que a pedra de toque do seu actual valor, porque Barrick, não sendo campeão de França porque não quiz aceitar as condições da Federação do seu país, é contudo, actualmente, o melhor peso pesado da França.

Como se tem dito, haverá mais três combates de grande valor: Antonio Sebastião contra Vande Vyover, José de Oliveira contra Cortvriendt e João Quintino contra Manuel Pires.

Vande Vyover e Cortvriendt partiram ontem de Bruxelas com destino a Lisboa onde chegam ámanhã. Serão acompanhados por mr. de Vandekerkoven, «menager» de Pierre Charles, que vem á nossa capital negociar a realização em Lisboa do Campeonato da Europa, entre o português e o seu pupilo.

Sabemos tambem que da parte de Camarão já se respondeu para Gus Wilson, que se encontra actualmente em Hudson Mass, donde expediu o telegrama a que acima aludimos.

Banick partiu para Lisboa

MARSELHA, 11 — Partiu para Lisboa o «boxeur» Barrick, que no domingo defrontará nessa cidade o campeão de Portugal, José Santa. — (Especial).

HOJE HA FADO

no «Ferro de Engomar»

Maria do Carmo

prepara para esta noite um grandioso certame de fados, no "Ferro de Engomar„ (Telefone Bemfica 67), em que tomarão parte os mais apreciados cultores da Canção Nacional.

OS NOSSOS POBRES

Uma leitora com o pseudonimo de «Libania» remeteu-nos a quantia de 20$00 para serem distribuidos por duas velhinhas nossas protegidas.

Em nome das contempladas os nossos agradecimentos.

De «Eterna desconhecida» recebemos 20$00 e uma medalha da Senhora dos Milagres, para serem entregues á aluna do 3.º ano do curso dos Liceus, para quem fizemos um apêlo.

AS VITIMAS DA AVIAÇAO

A morte

do aviador

Sacadura Cabral

e o que disse ao nosso jornal

o comandante Cisneiros de Faria

A proposito da página que ontem dedicámos aos mortos da Aviação, o comandante Cisneiros de Faria dirigiu-nos uma carta que gostosamente publicamos, onde o leitor encontrará algumas informações inéditas ácêrca da morte de Sacadura Cabral e dos motivos regulamentares que levaram a junta médica a emitir uma opinião sôbre as condições em que se encontrava o glorioso aviador:

Meu presado amigo: — Ao tempo da morte do comandante Sacadura Cabral, os regulamentos da Aviação Maritima determinavam que o pessoal navegante fôsse periodicamente observado, para se verificar se ainda continuava nas condições indispensaveis a quem dirige vôos de avião. E é lógico que assim se faça. O que porém não é lógico é que as condições a que o pessoal tem que satisfazer nessas inspecções sejam as mesmas que as da inspecção para entrada para o serviço eronautico. E porque elas eram realmente as mesmas nos regulamentos, essas inspeções não fôram feitas durante muitos anos, por se julgar que, a fazêlas, se iria pouco sensatamente dar baixa da Aviação a quasi todo o pessoal, visto que as condições exigidas a quem entra são de tal forma apertadas, que até á esse pessoal — em guardas-marinhas e 2.os tenentes, isto é, por volta dos 20 e poucos anos e tendo pouco antes sido supeitos á junta de entrada para Marinha, que tambem é rigorosa, — exclui em grandissima percentagem da entrada para a aviação.

Ora compreende-se que se seja exigentissimo para a entrada para a aviação, a fim de que o pessoal apurado, perdendo a pouco e pouco as suas qualidades, ainda durante muitos anos possa servir, mas não se compreende que ao comandante Sacadura Cabral, depois da sua viagem ao Brasil e porque nessa altura fôram ordenadas as inspecções, que estavam suspensas por o seu regulamento ser ilógico, fôsse feita aos 43 anos de idade uma inspecção, com o mesmo regulamento que é aplicado aos rapazes de 20 anos ao entrarem para a aviação — e a que poucos satisfazem.

Assim, é evidente que a junta de saude não o podia encontrar satisfazendo ás condições do regulamento, mas creio que por se ter reconhecido que o regulamento não era justo, não lhe foi ordenado, nem foi aconselhado a deixar de voar — o que continuou a fezer.

Isto passava-se já depois da viagem ao Brasil. Ora o comandante Sacadura encontrava-se em condições de pousar na Amadora com o primeiro *Fokker* que trouxe da Holanda, com rodas, numa aterragem que ouvi classificar de primorosa aos aviadores de terra e mar que a ela assistiram, transportando esse *Fokker* de 25 metros de envergadura de asas, ainda com rodas, para o Bom Sucesso e pousando com ele em aterragem magistral no campo de *foot-ball* que fica entre a Aviação Maritima e a estação de submersiveis.

A morte do comandante Sacadura Cabral no Mar da Mancha deve ter sido unica e exclusivamente devida a amaragem forçada, debaixo de nevoeiro, por virtude da má preparação do aparelho, má preparação que foi verificada no outro aparelho *Fokker* em que vinha o comandante Rosado e que por milagre se aguentou até Cherburgo.

O comandante Sacadura Cabral, ainda quando da sua morte, era um grande piloto aereo e se as suas qualidades fisicas para pilotar, aos 40 e tantos anos, seriam inferiores ás da maioria dos então rapazes novos da nossa Aviação Maritima, supria essa falta pela sua longuissima prática, enorme saber e extraordinarias faculdades.

Julgo, portanto, que ao lamentar-se a morte do comandante Sacadura Cabral, não ha necessidade de falar na ultima junta medica que o observou.

Os seus devotados amigos e admiradores lamentam profundamente que não lhe tivesse sido ordenado o deixar de voar, reconhecendo, porém, que isso teria sido uma enormissima injustiça.

O facto de ter podido contribuir para a morte do comandante Sacadura Cabral o defeito, não de vista, mas de ouvido, originando má apreensão da horisontalidade, que lhe observou a Junta de Saude Naval, é uma lenda a que se não deve dar crédito, devendo-se considerar desfeita pelas provas sobejas de saber e competencia profissional que prestou até morrer.

De V., etc., *Cisneiros de Faria*, capitão-tenente.

Sociedade Filarmonica Euterpe de Bemfica

Foi eleita, para dirigir os destinos da Sociedade Filarmonica Euterpe de Bemfica, com séde na rua Claudio Nunes, n.º 30, a seguinte comissão administrativa: Presidente, Joaquim Quintino; vice-presidente, Manuel David Gomes; tesoureiro, Asdrubal Costa Pereira; 1.º secretario, Ramiro Oliveira; 2.º secretario, Alfredo Torres; vogais, Luis Joaquim Gato e Manuel Saraiva.

MANUEL MOREIRA

Artigos para fotografia

RUA DA PRATA, 6

Depositario exclusivo para Portugal e Colonias da acreditada marca M. CAPPELLI, de Milão, acaba de receber desta casa uma grande remessa de peliculas em rolos de optima qualidade, grande sensibilidade, ortocromatismo perfeito e anti-halo.

Enviam-se tabelas de preços a quem as pedir.

SÃO LUIZ cine

Volga-Volga

SEGUNDA SEMANA

Pelos teatros

«O Pápa Assorda»

Realiza-se ámanhã, no Teatro Avenida, a première de mais uma peça da companhia Satanela-Amarante, genero popular, adaptada ao nosso meio por Luís Galhardo e Alberto Barbosa, musica de Frederico de Freitas, intitulada «O Pápa Assorda», extraida da comedia francesa «J'marie ma femme». Posta em scena por Estevão Amarante com a maior propriedade, «O Pápa Assorda» vai ser interpretado pela actriz Luisa Satanela no principal papel feminino, desempenhando os restantes Antonio Silva, Josefina Silva, João Silva, Maria Santos, Alice Rodrigues, Mario Santos, José Azambuja, Julio Soares, João Silva Junior e José Alves.

«A Ameaça»

A peça «A Ameaça», que é uma notavel obra de teatro, sôbe á scena definitivamente, na proxima semana, no Teatro Nacional, pela Companhia dirigida pelo ilustre actor Alexandre de Azevedo, tomando parte no desempenho, alem deste artista, Ester Leão, Izilda de Vasconcelos, Jorge Grave e Abilio Alves.

Da companhia fazem ainda parte os seguintes artistas: Sofia Santos, Maria Lagoa, Maria Campos, Aurora Dubini, Silvestre Alegrim, Tarquinio Vietra e Abilio Baptista.

A traducção e enscenação de «A Ameaça» são da ilustre artista Maria Matos.

«Pó de Maio»

A revista-fantasia «Pó de Maio», em pleno exito no Teatro da Trindade, todas as noites oferece novidades sensacionais, tendo-se estreado ontem, no 1.º quadro do 2.º acto, «Outra Loiça», um novo e original bailado pelas dez «girls» Andressen, interessante simulacro de uma luta de romanos, cujos efeitos são admiraveis de mecanica, ritmo e elegancia. Os espectaculos do proximo sabado efectuam-se em récita dos autores do «Pó de Maio», Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, tomando parte a ilustre actriz Palmira Bastos, executando um dos seus mais belos numeros.

«E siga a dança . . .»

Prosseguem, no Teatro Variedades, os concorridos e brilhantes espectaculos da revista popular «E siga a dança . . .», sempre animada de novidades e surprezas, firme nos seus quadros já consagrados e nas suas duas belas apoteoses «Fontes luminosas» e «Viva Sevilha!», aquela revelando explendidas poses de nu artistico e esta uma encantadora exibição de trajes entre rendas e cravos vermelhos.

Atrás do reposteiro

O reportorio da companhia Lina Demoel, na sua «tournée», é constituido pelas revistas «Fado Liró», «Noite de S. João», «Mulheres e Flores», «Secretario dos Amantes» e «Aleluia», e as operetas portuguesas «Mouraria» e «Bairro Alto», providos de luxuoso guarda-roupa e explendidos scenarios.

—Por dificuldades que surgiram á ultima hora, já não se realiza o espectaculo de caridade a favor do hospital da Misericordia da Murtosa, que devia ser preenchido pela companhia da actriz Auzenda de Oliveira.

—Vão começar activamente as obras no teatro Foz, ficando a sua sala de espectaculos aumentada no dobro, o palco muito maior e mais amplo e a plateia luxuosa, provida de magnificos «fauteuils».

—Consta que a primeira figura feminina da companhia que Chaby Pinheiro vai formar para o Odéon será a gentil actriz Brunilde Judice da Costa.

—A companhia Sales-Ribeiro-Alves da Silva inaugurou, recentemente, dois novos teatros, um em Valbom, cérca do Porto, e outro em Coimbra, denominado Rivoli.

—Continúa obtendo o maior sucesso, no teatro Politeama, a comedia «Eterna Mocidade», na qual Adelina Abranches tem uma grande criação artistica, tendo entrado em ensaios, neste teatro, duas novas peças, uma francesa e outra original de tres conhecidos escritores portugueses.

—Regressaram do Porto o emprezario Luis Pereira e o actor Nascimento Fernandes, que vêm, propositadamente, tomar parte na festa do Baile das Artes.

—A Grande Companhia de Opera Italiana dá-nos ámanhã, no Coliseu, a 1.ª representação da «Somnambula», com Lina Pagliughi na protagonista. Hoje, repete-se o «Barbeiro de Sevilha».

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas selladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,30—«Eterna Mocidade».
Trindade—A's 20,30 e 22,30—«Pó de Maio».
Avenida—A's 21,30—«Três contra um».
Apolo—A's 8,30 e 10,30—«Os Vareiros».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«E siga a dança...»
Coliseu—A's 21—Companhia de Opera Italiana—«Barbeiro de Sevilha».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas e domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 8,30 e 10,30
Pó de Maio

TEATRO VARIEDADES
Duas sessões—A's 8 e 1/2 e 10 e 12
A Colossal Revista Popular
E siga a dança...
Grande entusiasmo

Hotel Europa
Telefone n.º 3
ESTEFANIA — CINTRA
ALMOÇOS
8 pratos, ovos e fruta ..... 14$00
JANTARES
Sopa, 3 pratos, doce e fruta .. 15$00
Diarias desde 25$00 — Aberto todo o ano
O gerente
Adelino da Silva Neves

CASAMENTOS
Automovel luxuosamente adornado para noivos.
R. ANDRADE CORVO, n.º 4
Telef. N. 2900

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GRIPE
e constipações

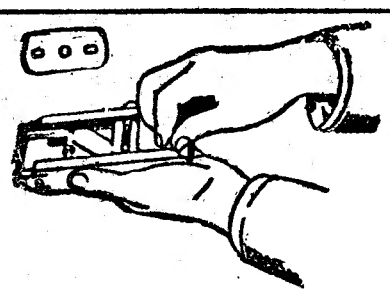
A. D. Grosjean—Tratamento pelas vias nasaes—Cura rapida em todos os casos de grige, constipação, asma, tosse convulsa e afecções dos orgãos respiratorios.
A. D. Grosjean—(Caixas de 12 ampolas)—Preparado pelos Laboratorios L. Grosjean—8, Rue Lafayette—PARIS.
Representantes e depositarios para Portugal e Colonias:
Nunes, Silva & C.A, Ltd.
R. do Arsenal, 166, 1.º—Tel. C. 1966—Lisboa

!!Liquidação!!
Por retirada urgente para o estrangeiro,
Gabardines de 600$00 a 290$00.
Trincheiras de 300$00 a 150$00.
Sobretudos de 150$00 a 55$00.
Capas de borracha de 150$00 a 55$00.
Tudo pronto a vestir.
Rua Eugenio dos Santos, 9, 4.º, dir.

Sortes grandes?
só o RINA sorteia
95—Rua de S. Paulo—77

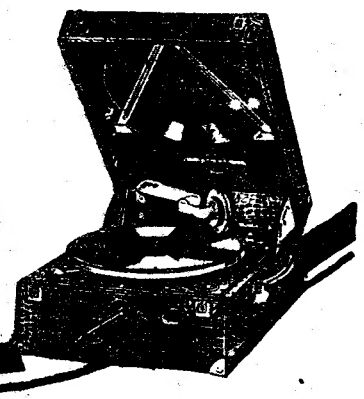
Calçado Moderno
— PARA A PRESENTE ESTAÇÃO —
PARA SENHORAS: "Estoris" de Esc. 80$00 a Esc. 95$00
Outras Marcas Registadas a Esc. 100$00
PARA CREANÇAS "Andorinha" de Esc. 33$00 a Esc. 40$00
A' VENDA NA
Sapataria Chiado Cordonnerie du Parc
96 — RUA GARRETT — 98 —— PARQUE DO ESTORIL ——

Casa fundada em 1743
LAMINA ESPECIAL
para
Barbas Duras
Quereis fazer a barba rapidamente, sem sentir o corte ficando á primeira passagem com a cara escanhoada e muito macia?
Experimentai uma "Kirby"
A' venda em todos os bons estabelecimentos de Lisboa e Porto
Representantes: SILVA & TERENAS, Ltd. Rua do Crucifixo, 31—Tel. C. 2629



"Allegro"
Afiador assentador automatico para laminas de barbear!!
Experimentae um ALLEGRO durante 8 dias e se vos não satisfizer recebereis o seu custo no estabelecimento onde o tiverdes comprado!!!
O unico afiador que dá ao publico esta garantia!!!
Modelos simples e de luxo.
A' venda em todas as casas da especialidade.
Representantes para Portugal e Colonias: SILVA & TERENAS, Ltd.—Rua do Crucifixo, 31—Tel. C. 2629

O Famoso
Columbia PORTATIL
A ULTIMA PALAVRA EM GRAMOFONES PORTATEIS
OS novos principios PLANO-REFLEX incorporados nos modelos Portateis Columbia, resultaram definitivamente a ultima palavra na reproducção dos sons.
Diariamente o podemos demonstrar, visite qualquer casa da especialidade, compare, e reconhecerá que são incontundiveis em SOM, FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO E VALOR.
Agentes gerais
P. SANTOS & C.A L.DA
Rua Garrett, 57-59
Rua Ivens, 52-54
LISBOA
Modelo 112
ESC. 900$00
Modelo 109
ESC. 750$00



POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armano Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Belio*—3 h.
Utero e anexos e operações—*Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

Aos Proprietarios
Comerciante que está liquidando seus negócios no Amazonas (Brasil), deseja colocar seu capital na sua Patria pretendendo comprar predios para rendimento, na Baixa, dando 6 a 7 % de juro liquido entre 300 e 600 contos, em outros locais entre 200 a 500 contos dando 8 a 10 %.
Tambem faz duas hipotecas até 500 contos cada ao juro de 10 a 12 %, mas só em 1.ª e metade do valor da propriedade.
Não se importa de reduzir as taxas de juro, se as propriedades forem de excepcional boa construção e situação.
Negocio rapido e deseja a maxima seriedade.
Carta com todos os detalhes á Agencia Havas, rua de S. Julião n.º 170, a D. F. 6751.

NÃO SOFRAM MAIS DOS PES
Os SAIS «DERMOXA»
curam todos os males dos pés

MELHOR
contra a
TRANSPIRAÇAO
Vendem todas as Farmacias, Drogarias e *Mario Branoão*, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º—Lisboa.

NYMPHA DO MONDEGO
CONTRA OS
CABELOS BRANCOS
CASPA e QUEDA dos CABELOS
TUDELA & ESTEVES, L.DA 41, P. DA ALEGRIA 43
LISBOA

EDITAL

Jaime Eloi Moniz, engenheiro chefe da 3.ª Circunscrição Industrial

Faz saber que "Carlos Ramos Cardeira" pretende licença para estabelecer um matadouro de gado suino e oficina de preparação de carnes, na Rua do Colegio, freguezia e Concelho de Aldegalega do Ribatejo, Distrito de Setubal.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas aprovado pelo decreto 8.364 de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 1.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, moscas, ruido, alteração das aguas, perigo de infecção e fumo, são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 3.ª Circunscrição Industrial, com séde em Lisboa, Rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 45, 2.º, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo.

Lisboa, Secretaria da 3.ª Circunscrição Industrial, aos 6 de Março de 1929.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
Jaime Eloi Moniz

o melhor cigarro TURCO Kadi
OS UNICOS QUE NÃO AFECTAM A GARGANTA.

ESTRANGEIRO

Empreza Automobilista Portuguesa Limitada
Garage de recolha
197 C—R. de Santa Maria, 201—Tel. N. 1351
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00. Oleos, gazolina, pneus, etc.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 10

Foi decretada a jubilação do ilustre astronomo dr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional. Aquele sábio foi substituido pelo professor dr. Sebastião Sodré da Gama.

Por iniciativa do Liceu Literario Português celebrar-se-hão, em 4 de Maio, por alma de João Franco, solenes exequias comemorativas do 30.º dia do falecimento do estadista.

Faleceu no Recife o comerciante comendador Carneiro Maia, uma das mais prestigiosas figuras da colonia portuguesa.

No proximo domingo, realiza-se uma manifestação dos catolicos ao Presidente de Minas Gerais, dr. Antonio Carlos, por haver autorizado o ensino religioso nas escolas publicas do Estado. — (A.)

Da Alemanha

BERLIM, 11

O govêrno reclamou a união dos partidos da maioria, e decidiu nomear três ministros centristas, que ocupam respectivamente as seguintes pastas: Wirth, para as Regiões Ocupadas; Stegerwald, para as Comunicações, e Guerard David, para a Justiça. — (L.)

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 11

Nos meios autorisados corre a noticia de que o Presidente Hoover se encontra inclinado a concordar com o ponto de vista expendido pela Inglaterra, tocante ao desarmamento naval. — (L.)

Da União Sul Africana

CIDADE DO CABO, 11

Chegou o cruzador francês «Duquesne», o mais rápido do mundo, tendo sido dispensado um acolhimento cordealissimo á sua tripulação. — (H.)

Da Italia

ROMA, 11

Acha-se gravemente enfermo o celebre jurista Enrico Ferri, em consequencia dum ataque cardiaco. — (L.)

Detectives

Investigações, vigilancias, informações e outros assuntos.
Antiga Agencia Fox, Rua Convento Encarnação, 22, 3.º, E. ao Rocio—Tel. T. 1552.
Seriedade, rapidez, sigilo.
Situação legal. Agentes em todo o país e no estrangeiro.

Compre Alvaiades marcas
ELEFANTE
FLOR DE LIZ
Todos pintores... Todas as côres...
Se quereis pintar em casa qualquer objecto, uma porta, uma janela, etc. comprae
TINTA ELEFANTE
Latas de 1|2 quilo — 4$50
Vendem-se em todas as drogarias.

MOSAICOS
A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.ª
A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21, Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

O IBERO-AMERICANISMO

A APOLOGIA

do intercambio intelectual

feita pelo representante de Cuba em Portugal

Do discurso proferido pelo antigo jornalista sr. D. Henrique Molina, no banquete que lhe foi oferecido em Lisboa, na sua qualidade de representante de Cuba, destacamos, pelo seu interesse manifesto, a parte em que faz a apologia do intercambio intelectual entre Portugal, Brasil e a Ibero-America:

"Uma das mais altas intelectualidades da America do Sul, o pensador mais ilustre e o espirito mais clarividente que nasceu nas margens do Rio de La Plata, seculo XIX, João Baptista Alberdi, afirmou ha cinquenta anos que o intercambio intelectual havia de ser evidentemente o unico meio eficaz para unir todos os povos que nasceram unidos pela vida e pela historia, por laços de origem, de angustias e de vitorias. Essa é a politica ideal: Portugal, Brasil, Ibero-America, Arte.

A homenagem, que tanto enaltece e dignifica o País que represento, é indiscutivelmente uma bela prova dessa bela politica Ibero-Americana, tão feliz e oportunamente iniciada pela revista "Contemporanea„.

Devemos estreitar os nossos velhos vinculos e criar outros novos; esquecer um pouco o passado para olhar o futuro. Devemos aprender a conhecer-nos e a amar-nos. Não é suficiente a simpatia; impõe-se o amor. Mas que não seja uma palavra vã, como o madrigal escrito ao correr da pena no leque duma dama. Devemos viver em amor de irmãos.

E para coroar este famoso ideal Ibero-Americano, a nossa acção de diplomatas, de artistas, de jornalistas, de estudantes e de intelectuais será a senda pela qual caminharão entrelaçadas as nossas raças.

Assim, cada livro que passe uma fronteira, cada artista que se aventure numa praia irmã, serão operarios construtores dum trecho de caminho.

Que se estabeleça intensamente essa corrente espiritual, livros, jornais, ilustrações de arte, escritores.... Columbano, Eugenio de Castro, Raul Brandão, Aquilino Ribeiro, Joaquim Manso, Teixeira Lopes, Antonio Sergio, João de Barros serão os mais legitimos embaixadores para levar a cabo esse bendito pensamento. Emigrêmos, pois. Pensemos como Zozaya, que quem emigra não são nunca os incapazes. E quando um de nós, ávido de vêr, arribe a uma praia irmã, abramos-lhe os braços num amplo gesto solidario e ofereçamos-lhe o peito cheio de amor.

Esta é a nossa missão, a mais elevada, a unica acaso que o destino nos designa. A Arte pela Arte. Já o disse um bardo genial:

"Que el Arte ha de tener
Tanta influencia en el destino
Como um beso masculino
Sobre un labio de mujer.„

LEITE CERTIFICADO
Com garantia quimica e bacteriologica, sem escusada pasteurização ou esterilização, proprio para administrar não fervido a crianças, debilitados, convalescentes, doentes ou pessoas de edade. Vende-se em embalagens especiais, inviolaveis, selado e posto no domicilio.
Pedidos á Leitaria de Carcavelos—Largo do Poço Novo, N.º 30 ou pelo *Telefone T. 1311*

BRISTOL CLUB
GRANDE EXITO DAS ARTISTAS
THE STEP SISTERS ANITA ALONSO
JANTARES - CONCERTO
DIRECTOR D'ORQUESTRA
GILBERTO BOÑEGIO

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos nas cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBOA

VELOUTINE E CREME
"Princeza Alice"
São os produtos que devido á sua excelente composição, dão á pele toda a frescura e beleza da mocidade, disfarçam e tiram as rugas. A' venda na Perfumaria Viuva de José Dias, rua dos Fanqueiros, 342 — (Frente ao Mercado).
TELEF. 2.821 N.

Azulejos
Brancos e de côr nacionais e estrangeiros
TUBOS DE GRES
Louça sanitaria, Telha Marselha, Mosaicos, Tijolos e barro refractario.
Não comprar sem consultar os nossos preços
Artigos Ceramicos da Fabrica das Devezas, Ltd.
Rua Vasco da Gama, 62 a 66
Telefone T. 1961

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 11

O navio escola dinamarquês «Koebenhaven», que partiu de Buenos-Aires para a Australia, via Cidade do Cabo, em 14 de Dezembro, não deu mais sinal de si. O almirantado inglês, a pedido do govêrno dinamarquês, está consultando as companhias de navegação inglesas sôbre a possibilidade de pesquizas a efectuar no Atlantico Sul e Oceano Indico.

O Rei Jorge V saiu esta manhã a dar o habitual passeio nos jardins de Craigwell House, a despeito do vento de nordeste.

O Principe Axel da Dinamarca, depois de ter passado uma noite em Craigwell House, voltou a Londres esta manhã, regressando hoje mesmo ao seu país.

Esta manhã, antes de partir, teve uma larga conversação com o Rei.

Sir Esme Howard, embaixador inglês nos Estados Unidos, entregou ontem no Departamento do Estado, em Washington, uma nota apoiando os protestos do Canadá contra o afundamento da escuna «I'm Alone. — (H.)

Da França

PARIS, 11

«Le Journal» faz notar a intensidade dos debates do «Comité» de peritos, e diz que é preciso evidentemente uma grande vontade de conseguir resultados para não abandonar as negociações diante de tais dificuldades. Todavia, as ultimas sessões devem ter patenteado aos delegados americanos que os limites da paciencia estão presta a ser atingidos, se é que o já não estão.

John Kheer Degraeff, governador geral das Indias Neerlandesas, foi promovido a grande oficial da Legião de Honra—(H.)

Na povoação de Bologne, registaram-se esta manhã outros dois abalos scismicos, mais ligeiros todavia, que os anteriormente registados. — (L.)

Opera no Coliseu

A'manhã: "Sonambula"

Hoje repete-se o «Barbeiro de Sevilha»

Uma nova afirmação do seu valor nos vai dar ámanhã, no Coliseu, a Grande Companhia de Opera Italiana, com a primeira representação da "Sonambula", pois além de os outros principais papeis estarem confiados a artistas dos mais aplaudidos do elenco, entre eles o tenor Primo Montanari, desempenha a protagonista daquela celebre opera a grande soprano ligeiro Lina Pagliughi, cantora extraordinaria que o publico tem aplaudido com delirio.

Hoje repete-se o "Barbeiro de Sevilha", desempenhando o papel de "Figaro" o baritono Leo Parigi. Lina Pagliughi, na parte de "Rosina", cantará no terceiro acto o conhecido trecho de Benedio, "Variações do Carnaval de Veneza".

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

URODONAL
anti-artritico

CENTRAL Cinema
HARRY PEEL contra ARSÈNE DUPIN

ULTIMAS NOTICIAS

N. 4761
Casquinheiro e bate chapa
SICAL
Av. 5 de Outubro, 129

UM ACONTECIMENTO

NO Maxim's

efectua-se hoje ás 11 horas

o Baile das Artes

E' hoje, finalmente, que o "Maxim's„ abre os seus deslumbrantes salões, ao mais belo acontecimento de arte que, cincoenta anos a esta parte, se tem realizado em Portugal.

A ideia que nasceu numa hora feliz do espirito e do talento de Cristovão Ayres, filho, um jornalista "doublée„ de diplomata, tem sido acarinhada e secundada por todos os valores da nossa sociedade não esquecendo a colaboração prestigiosa e brilhantissima do corpo diplomatico.

Cristovão Ayres tem sido o infatigavel animador, do "Baile das Artes„. Foi ele quem coordenou o programa em todos os seus aspectos. O "Baile das Artes„ sendo como é um dos maiores acontecimentos elegantes e mundanos da nossa epoca, se atinge esse relevo, essa grandeza—e porque não dize-lo? —excepcional beleza, deve-se unicamente ao nome do nosso querido camarada da imprensa Cristovão Ayres.

Ele é o seu grande enscenador. Da ideia entrou imediatamente na acção. De tal maneira que a realidade ha de exceder em tudo e por tudo, o que tem sido quotidianamente anunciado.

Eis o programa desta noite:

1.ª parte—(A' meia noite e meia hora): 1—«Correndo a cortina...», versos de Gustavo Matos Sequeira, por Palmira Bastos; II—«Uma valsa», cantada por Lina Demoel, (para ser dançada pela assistencia); III—«Conversando...», por Nascimento Fernandes; IV—«Um Fox-Trot», cantado por Silvio Vieira (para ser dançado pela assistencia); V—»Canções Brasileiras, estilizadas, por Leopoldo Froes.

2.ª parte - (A's 2 horas e meia): I—«Oasis», «blue», cantado por Aldina de Sousa, (numero para ser dançado pela assistencia); II—«Scena mimica», por Estevão Amarante ;III—«Um tango», cantado por Auzenda de Oliveira, (numero para ser dançado pela assistencia); IV—«Tango da Dôr», cantado por Maria das Neves e dançado por Sonia Botgen, Lucy Snow e George Botgen; V—«Danças modernas», por Satanela e Francis.

Vestiram as artistas os costureiros M.me Josette Martin, Ribeiro da Costa e Eduardo Martins.

Decoraram a sala os artistas: Leal da Camara, Francisco Valença, Antonio Soares, Barradas, Stuart Carvalhais, Cunha Barros, Amarelhe, Emerito Nunes, Menezes Ferreira, Botelho Ilberino dos Santos, Bernardo Marques e Lino Antonio.

As mesas foram ornamentadas com flôres de Lopes & C.ª.

— JOALHERIA —
J. M. & Pedro Fraga

Aos Bancos e Casas Bancarias

Tendo-se extraviado no correio uma carta que capeava uma letra aceite de Jayme Ferreira da Costa, da Guarda, e com assinatura de aval de Antonio d'Andrade Pissarra Gouveia, previnem-se os acima citados que a letra em questão não deverá ser negociada, agradecendo-se prevenir o avalista para a Rua do Crucifixo, n.º 57, caso o tentem fazer.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

PORTUGAL ULTRAMARINO

Quais são as possibilidades da rica colonia de Angola

O *Diario de Lisboa* ouviu sôbre Angola, provincia á volta da qual se agitam tantos e tão importantes problemas, o jornalista e colonialista sr. José Pereira Sabrosa, director de uma importante revista que naquela nossa colonia se publica. Eis as declarações que para o nosso jornal fez o director do "Portugal em Angola„:

—As colonias são mais do que um prolongamento da Patria, são um Portugal longinquo. O sr. Pinto Teixeira, um colonialista de valor, dizia ainda ha pouco: "Angola é uma revelação do futuro„. Assim é. Angola contém os recursos necessarios ao seu desenvolvimento. Numa simples conversa, que tem de ser breve, não é possivel demonstrar esta afirmação. Saliento apenas, de momento, a sua posição geografica magnifica, as probalidades de formidavel expansão agricola, riquezas mineiras abundantissimas.

Angola possui os melhores portos de toda a costa ocidental da Africa. Lá prosperam o algodoeiro, a palmeira dendem, o cacaueiro, o cafezeiro, o milho, o trigo. Campo vasto, inexgotavel de energias e de trabalho, é Angola.

E prosseguiu:

—Em fins de 1927, tive a honra de receber no Zaire a visita do professor sr. doutor Wittnich Carrisso, que percorreu Angola, em missão de estudo. O sabio catedratico da Faculdade de Sciencias de Coimbra estava maravilhado por quanto vira atravez a terra sagrada de Angola, e do assombro em que se encontrava falou largamente numa conferencia notavel que, a meu pedido, realizou no Gremio de Estudos Zaire. Permita-me que faça minhas estas suas palavras: "E' necessario pisar a terra sagrada do continente negro para se ter, no sua plenitude, a verdadeira noção daquilo a que poderiamôs chamar o verdadeiro sentido da nacionalidade portuguesa„.

* * *

—Quanto ás caracteristicas da Colonia?

—Angola é a maior das nossas colonias, e é tambem a que se mantem mais estruturalmente portuguesa. Será no futuro — se o quizermos — uma afirmação da capacidade colonizadora dos portugueses, nem menos alto nem mais perecivel do que o Brasil.

Para isso, é indispensavel, porém, formar uma opinião colonial. Esse papel pertence, essencialmente, á Imprensa. Sem que o pais viva e sinta a vida das colonias, não realizaremos trabalho de administração colonial que resista. E sem administração colonial continua e tecnicamente perfeita impossivel será sustentar em nossa posse e proteger dos perigos o que nos resta do nosso dominio ultramarino.

—Quais os problemas mais importantes a resolver em Angola?

—Temos que atingir o maximo potencial da actividade produtora; lançarmo-nos ás questões de hidraulica, ao estudo das aptidões das terras, ao problema da pesca, missões religiosas, educação profissional, credito agricola, concessões de terrenos, caminhos de ferro, portos e assistencia sanitaria aos indigenas.

Entre todos, é este problema o mais urgente porque dele depende termos braços para o trabalho a executar.

Os serviços de saude em Angola são modelares e causam a admiração de quantos nos visitam.

* * *

—Sob o ponto de vista administrativo e politico....

—Para Angola entrar no caminho de firmes prosperidades, precisa duma orientação firme e estavel, consciente dos seus deveres. Precisa que a governe alguem, conhecedor do meio, que mereça a confiança da colonia, tenha competencia e prestigio. O prestigio pessoal é, como sabe, um grande factor.

— O actual Alto Comissario...

— Filomeno da Camara reune todos os requisitos. E' um nome da nossa politica colonial. Quando em Angola se teve conhecimento da demissão do sr. coronel Vicente Ferreira — de cujo govêrno ainda é cedo para fazer-se a verdadeira historia — o Gremio de Estudos Zaire telegrafou ao sr. ministro das Colonias, lembrando o nome de Filomeno da Camara.

Este colonialista já esteve em Angola, como colono, como presidente da Camara Municipal de Loanda, e como Governador Geral. Conhece-a muito bem, e do seu patriotismo é penhor toda a sua vida.

E para terminar:

"Desejaria, sobretudo, falhar-lhe dos problema do Zaire, aos quais tenho dedicado um estudo aturado e uma atenção mais desvelada.

A nossa obra colonial atesta um esforço admiravel e honroso para a nossa raça.

A obra de colonização na India, no Brazil e em Angola desafia os seculos, e o nosso patriotismo ardente e vivaz deve desanimar a cobiça dos estranhos.

Somos portugueses, e Angola é tambem Portugal.„

O nosso entrevistado anunciou-nos ainda que tem em preparação um trabalho sôbre a acção das grandes companhias que actualmente trabalham em Angola.

Excursão em Auto-Cars de Luxo
DOMINGO, 14 de Abril
ESCUDOS 65$00 POR PESSOA
ESCUDOS 65$00
a Santarem e Nascente do Alviela
Partida dos Restauradores ás 8 horas
Chegada ao mesmo local ás 23 horas
Marcam-se lugares na COOPERATIVA LISBONENSE DE CHAUFFEURS
70—AV. VISCONDE VALMOR—76
——— Telef. N. 5521 e 5528

EM FLAGRANTE...

OS gatunos de malas de mão de senhora

e a acção da policia

O director da P. I. C., sr. dr. Vicente de Vasconcelos, encarregou o agente José Augusto Lopes, da 3.ª secção, de perseguir os gatunos de malas de senhoras, visto terem aparecido algumas queixas. Esta manhã, quando o referido agente pretendia deitar a mão a um atrevido gatuno, no momento em que ele se preparava para subtrair nova mala a uma senhora, que passava no Rossio, aquele, voltando-se para o agente, deu-lhe duas bofetadas, pondo-se em fuga. O agente correu sobre o fugitivo, em direcção á rua Barros Queirós, seguido de varios populares.

Nesta altura a pistola do agente caiu-lhe do coldre, tendo-se disparado, indo uma das balas atingi-lo no quadril. O agente foi metido num "taxi„ que o transportou ao hospital de S. José, onde, depois de pensado pelo medico de serviço, recolheu a casa.

Ao gatuno não foi possivel prende-lo, sabendo a policia que se trata dum gatuno com cadastro por furtos.

* * *

A Policia de Investigação Criminal prendeu hoje um individuo que diz chamar-se Alvaro de Almeida, contra quem ha inumeras queixas no Torel, por ter burlado varios comerciantes e industriais da provincia nalgumas dezenas de contos.

A "matinée" de arte

de D. Simy Tolédano Ezaguy

No proximo domingo, pelas 16 horas, realiza-se no salão da Liga Naval uma «matinée» de arte e um baile, com a 1.ª audição das composições musicais da sr.ª D. Simy Tolédano Ezaguy (Branca), executadas pela «Maxim's Orquestra».

Lygia T. Ezaguy, a mais pequenina declamadora de Portugal—pois tem apenas 8 anos—recitará diversas poesias, cantando dois fados, de mademoiselle Simy Ezaguy, o apreciadissimo cantor Antonio Feijão, que será acompanhado, á guitarra e á viola, pelos srs. dr. Torres Marques e Amadeu Ramim.

DE LUTO

D. Leonor Palmira dos Santos

Faleceu ontem a sr.ª D. Leonor Palmira dos Santos, mãe do sr. Luis José dos Santos, comerciante, e tia do sr. Alfredo Pinto, tipografo da C. P.

O seu funeral realiza-se ámanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, sendo o acompanhamento a pé.

JANTARES - CONCERTO
Todos os dias no
Grande Hotel d'Italia
MONT'ESTORIL

CASA SERRAS
26, R. do Ouro
DISCOS DE OPERA

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TEEF. N. 5967